

# Apresentação

## Políticas educacionais e a valorização epistêmica e social das experiências no “chão da escola”: uma demanda para todas as nações

Célio Rodrigues Leite<sup>1</sup>

Débora Quetti Marques de Souza<sup>2</sup>

Patrícia Cardoso Soares<sup>3</sup>

O poeta português, Alexandre O’Neill escreveu, “Ao lado do homem vou crescendo [...]”...

Este poema, intitulado “Mesa dos sonhos”, escrito em 1958, representa o que nós, do grupo GIPPPGE, vinculado à Universidade de Pernambuco, *Campus* Garanhuns, entendemos ser a pesquisa em educação: um contributo para o desenvolvimento epistemológico e social do campo do saber, a partir de uma ação interativa, dinâmica, pluridiscursiva e esperançosa de educadores/ pesquisadores. Uma ação pautada no respeito ao outro, reflexiva e crítica, sendo imprescindível à conscientização do povo e à transformação social de um país.

Como consequência, o GIPPPGE tem apresentado uma produção científica muito intensa nos últimos anos. Em meio ao cenário pandêmico, estimulou, por meio de encontros científicos remotos, síncronos a assíncronos, a realização de estudos, debates e pesquisas voltados para a educação de uma forma geral. Somado à isso, foi organizado o II Congresso Internacional em Políticas, Práticas e Gestão da Educação no ano de 2021, com a presença de pesquisadores nacionais e internacionais, representantes do Brasil, Portugal, Espanha, Moçambique e Angola. Todos muito empenhados em socializar e disseminar informações sobre os desafios enfrentados, neste período de transitividade e crise (política, econômica, cultural, educacional, social), em âmbito nacional e intenacional.

---

<sup>1</sup>Doutor em educação (UFPR), professor concursado da Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED/PR). Pesquisador do Grupo Internacional de Pesquisas em Políticas, Práticas e Gestão da Educação e Editor-chefe da Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação – Sala Oito, e-mail: celio-leite@uol.com.br.

<sup>2</sup> Doutora em Educação (UFPE), Professora Adjunta da UPE Campus Garanhuns, Pesquisadora do Grupo Internacional de Pesquisas em políticas, Práticas e Gestão da Educação e Editor-chefe da Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação – Sala Oito, e-mail: deboraquetti@gmail.com.

<sup>3</sup> Doutora em Educação: Currículo – PUC/SP. Supervisora de Ensino na Rede Municipal de Ensino de Araçatuba/SP. Professora na Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba/SP (FAC-FEA). Pesquisadora do Grupo Internacional de Pesquisa em Políticas, Práticas e Gestão da Educação (GIPPPGE). Membro do Conselho Editorial da Revista Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação – Sala Oito, e-mail: patriciacardoso.ata@hotmail.com.

Neste contexto, a 3ª Edição da Revista Sala 8 reúne os artigos apresentados no Congresso e materializa as discussões de luta por direitos fundamentais à vida, pela liberdade e justiça, como direito ontológico do homem. Após os ajustes para atender às normas técnicas de publicação de textos científicos e da avaliação do Comitê de Ética da revista, nós, os(as) editores(as), socializamos o presente periódico que encontra-se, assim estruturado:

Na primeira parte, o objetivo voltou-se à discussão sobre as políticas públicas inclusivas e representativas e, a gestão no campo educacional (e empresarial) e as suas repercussões em planos, projetos, programas e práticas, dentro da linha de pesquisa – *Política, Planejamento e Gestão da Educação*. Neste diapasão, apresentamos os seguintes artigos: “**Meritocracia**: conceituação e efetivação em âmbito educativo”, escrito por Carlos Gabriel de Melo Marques, Sarah Cavalcanti da Silva e Débora Quetti Marques de Souza; “**O pedagogo empresarial**: uma atuação para além da sala de aula”, escrito por Ana Victória Feitosa Rodrigues e Débora Quetti Marques de Souza; “**Políticas públicas de Educação Especial no Brasil e seus desafios para a efetivação da inclusão escolar dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista no contexto da pandemia do covid-19**”, escrito por Fausta Maria Emília de Carvalho Ferreira e Débora Quetti Marques de Souza; “**A Educação Escolar na Comunidade Quilombola**: uma análise a partir da lei 10.639/03”, escrito por Josimário José Silva de Siqueira e Débora Quetti Marques de Souza e os relatos de experiências: “**A Política de Fortalecimento dos Conselhos Escolares no município do Jaboatão dos Guararapes**”, escrito por Waldomiro de Souza Borges e Myrella Carollyna de Barros Lira e “**Engajamento estudantil**: Primeira aula pública do curso de pedagogia noturno”, escrito por Karen Cristiane Pereira de Moraes, Letícia Paiva Muscope e Suelen da Luz Chuquel.

Na sequência, considerando a escola como espaço privilegiado de “aprendizagens” e formação humana, sendo um laboratório para novas práticas e adaptações do currículo e integrando a linha de pesquisa: *Prática Pedagógica, Currículo e Formação de Professores* discutiremos sobre: “**O processo de ensino aprendizagem da criança com deficiência intelectual em uma Escola Municipal Rural de São Bento do Una-PE**” escrito por Beatriz Silva de Macena e Sirlene Vieira de Souza; “**A Escola de Salamanca**: Direitos Humanos na Idade Moderna, escrito por Thalles Campos; “**Superação das Dificuldades de Cálculo Mental nos Alunos da 3ª Classe, através da Aplicação da Metodologia de Aprendizagem baseada em Jogos**: Estudo de caso EPC Machava A”, escrito por Jorge Mussoho e Chadreque Alexandre; “**A Base Nacional Comum Curricular na perspectiva dos professores do Sertão do Pajeú-PE**”, escrito por Vilma Cristina Barbosa de Souza Lopes, Noadia Iris da Silva e Natália Tadeu de Araújo Carvalho.

Ainda nesta linha de trabalho, trouxemos os relatos de experiências que fomentam reflexões sobre a formação inicial de professores: “**O programa residência pedagógica como experiência profissional para o licenciando bolsista**”, escrito por Esthella dos Santos Mota e “**PIBID e formação docente no ensino**

**remoto: experiências interdisciplinares no Subprojeto de Alfabetização e Letramento**” escrito por Luciete da Silva Sousa, Marciana de Barros Carvalho e Elaine Cristina Nascimento da Silva.

No prosseguimento das discussões e representando a linha de pesquisa *Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em Educação Presencial e a Distância*, salienta-se a necessidade de entender a perspectiva educacional global e a inserção das ferramentas tecnológicas como condição de acesso ao(s) saber(es), historicamente acumulados. Para tanto, apresentamos os artigos: “**Estágio curricular supervisionado**: modelo de sala virtual e potencialidades em tempos de pandemia”, escrito por Maria Vitoria Ribas de Oliveira Lima, Walma Nogueira Ramos Guimarães e Renato Medeiros de Moraes e “**Metodologias ativas e o ensino de ciências**: um levantamento bibliográfico em revistas nacionais da área de educação, escrito por Érika Garcia Sartori e Rosa Aparecida Pinheiro.

Na quarta e última parte desta edição, em um plano mais abrangente (e urgente) de reflexão, discutindo a liberdade e o respeito, como valor referencial para a afirmação da dignidade humana, em diversos contextos e, em diferentes culturas, apresentamos o artigo “**A hibridização do multiculturalismo intercultural nos estudos da cultura indígena: um direito humano!**” escrito por Thiana Maria Becker, Márcia Regina Mocelin e Dinamara Pereira Machado.

Este artigo integra a linha de pesquisa, *Educação e Direitos Humanos*, que passou a integrar esta revista em 2022.

Assim posto, podemos afirmar que o olhar de O’Neill descreve o resultado da experiência de ler os onze artigos e os quatro relatos de experiência aqui organizados, cuja pluralidade temática ampliará nossas fronteiras de pensamento e, sobretudo, nos levará à reflexão e entendimento de que, conhecimento, educação, política, justiça, inclusão, ética e direito são elementos imprescindíveis para a construção da cidadania, “no chão da escola” e ao longo da vida.

Eis a mensagem, crítica, porém esperançosa (do verbo esperar) e sensível, que nos deixam estes compromissados textos, unidos à concepção teórica e vivencial do GIPPPGE, propondo-se à consolidação de um projeto emancipador da educação, pautado na justiça curricular, possibilitando-nos crescer ao lado (e do lugar) do outro, povoando de novos sonhos a vida.

Os Editores  
Primavera de 2022.